

## Receita bruta da Profarma atinge R\$ 957,7 milhões, crescimento de 15,3% e lucro líquido cresce 27,4% atingindo R\$ 10,8 milhões no 3T12.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2012 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), uma das principais distribuidoras da indústria farmacêutica do País, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2012 (3T12). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao terceiro trimestre de 2011 (3T11) e ao segundo trimestre de 2012 (2T12).

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

### DESTAQUES DO 3T12

Entrada no mercado de medicamentos especiais e alto valor em 23 de julho, por meio da aquisição de 80% do capital da Arp Med S.A., a ser aprovada pelo CADE, por um múltiplo EV/Ebitda (2012E) de 5,3x;

A receita bruta consolidada atingiu R\$ 957,7 milhões, crescimento de 15,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior;

O lucro líquido consolidado da Companhia cresceu 27,4% em relação ao 3T11, atingindo R\$ 10,8 milhões, com margem líquida de 1,3%;

Crescimento de 14,7% no Ebitda consolidado quando comparado ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 22,1 milhões, com margem Ebitda de 2,7%;

Crescimento de 54,7% nas vendas de genéricos quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

### MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 06/11/2012: R\$ 14,80 por ação  
Fechamento em 28/09/2012: R\$ 14,69 por ação  
Cotação Máxima no 3T12: R\$ 15,33 por ação  
Cotação Mínima no 3T12: R\$ 9,76 por ação  
Número de Ações no 3T12: 33.543.341  
Valor de Mercado no 3T12: R\$ 492,8 milhões

### TELECONFERÊNCIA

#### Português com tradução simultânea para o Inglês

Quinta-feira, 8 de novembro de 2012.

15:00 (Brasil) | 12:00 p.m. (NY)

Telefones:

Brasil: +55 (11) 4688-6361

Toll Free EUA: +1 (855) 281-6021

Outros países / Dial in EUA: +1 (786) 924-6977

Código: Profarma

### CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI e Beatriz Diez | GRI

Telefone: +55 (21) 4009-0276

E-mail: [ri@profarma.com.br](mailto:ri@profarma.com.br)

[www.profarma.com.br/ri](http://www.profarma.com.br/ri)

## ÍNDICE

<b>Destaques Financeiros</b>	03
<b>Comentário da Administração</b>	04
<b>Desempenho Econômico Financeiro   Consolidado</b>	
• Receita Operacional Bruta	05
• Lucro Bruto e Receita de Serviços a Fornecedores	06
• Despesas Operacionais	06
• Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	07
• Ebitda	07
• Resultado Financeiro	08
• Lucro Líquido	09
• Endividamento	09
• Capex	10
• Fluxo de Caixa	10
<b>Desempenho Operacional   Controladora</b>	
• Nível de Serviço	12
• Logística – Erros por Milhão	12
• Logística – Produtividade	13
• Vendas por Metro Quadrado de Depósito e Venda Média por Centro de Distribuição	13
• Vendas por Meio de Pedido Eletrônico	13
<b>Mercado de Capitais</b>	
• Performance da Ação	14
• Programa de Recompra de Ações	15
<b>Relacionamento com Auditores Independentes</b>	15
<b>Eventos Subsequentes</b>	15
<b>Próximos Eventos</b>	15
<b>Anexo I – DRE</b>	16
<b>Anexo II – Balanço Patrimonial</b>	17
<b>Anexo III – Fluxo de Caixa</b>	18

**DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS | CONSOLIDADO**

(R\$ Milhões)	3T12	3T11	Var. %	2T12	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	957,7	830,3	15,3%	919,5	4,2%
<i>Branded</i>	544,1	545,9	-0,3%	517,2	5,2%
Genéricos	91,6	59,2	54,7%	66,3	38,2%
OTC	133,5	134,7	-0,9%	132,5	0,8%
Higiene Pessoal e Cosméticos	71,1	63,0	12,9%	67,9	4,7%
Hospitalar + Vacinas	117,4	27,6	325,8%	135,6	-13,4%
Receita Líquida	812,6	702,7	15,6%	766,7	6,0%
Lucro Bruto	56,2	43,1	30,4%	52,8	6,3%
% Receita Líquida	6,9%	6,1%	0.8 p.p	6,9%	0.0 p.p
Despesa Operacional	-36,1	-25,4	41,9%	-23,6	53,0%
<i>Despesas SGA</i>	-64,0	-48,5	32,0%	-64,5	-0,8%
% <i>Receita Líquida</i>	-7,9%	-6,9%	-1.0 p.p	-8,4%	0.5 p.p
<i>Depreciação e Amortização</i>	-2,0	-1,6	25,5%	-1,9	2,9%
% <i>Receita Líquida</i>	-0,2%	-0,2%	0.0 p.p	-0,3%	0.1 p.p
<i>Receita Serviços a Fornecedores</i>	31,1	27,5	13,0%	42,0	-26,1%
% <i>Receita Líquida</i>	3,8%	3,9%	-0.1 p.p	5,5%	-1.7 p.p
<i>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</i>	-1,2	-2,9	-57,7%	0,8	-
% <i>Receita Líquida</i>	-0,2%	-0,4%	0.2 p.p	0,1%	-0.3 p.p
Ebit <sup>1</sup>	20,1	17,6	13,8%	29,2	-31,4%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	2,5%	2,5%	0.0 p.p	3,8%	-1.3 p.p
Ebitda <sup>2</sup>	22,1	19,2	14,7%	31,2	-29,3%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,7%	2,7%	0.0 p.p	4,1%	-1.4 p.p
Lucro Líquido	10,8	8,5	27,4%	12,4	-12,9%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,3%	1,2%	0.1 p.p	1,6%	-0.3 p.p
Dívida Líquida	203,1	119,8	69,6%	202,0	0,5%
Dívida Líquida / Ebitda	2,1	1,7	19,6%	2,1	-2,3%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,3	0,3	26,0%	0,4	-13,6%
Patrimônio Líquido	569,5	537,4	6,0%	558,6	2,0%
Ciclo de Caixa	56,1	56,3	-0,3%	59,1	-5,0%
<b>Dados Operacionais   Controladora</b>					
Nível de Serviço	89,2%	89,8%	-0.6 p.p.	87,7%	1,5 p.p.
Erros por Milhão	90,0	157,0	-42,7%	107,0	-15,9%

<sup>1</sup>EBIT - formado pelo Ebitda reduzido de depreciação

<sup>2</sup>EBITDA - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização.

## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A conjuntura econômica mundial permanece em situação desconfortável, freando uma eventual retomada da atividade econômica no curto prazo. O impasse para uma solução política que seja aceita por todos os países da comunidade europeia tem dificultado o avanço das negociações. Nos EUA, o crescimento de 2,0% no PIB, maior que o esperado pelos agentes econômicos, sinaliza uma lenta, mas gradual recuperação. A evolução, no entanto, foi insuficiente para melhorar o quadro de desemprego no país que está às vésperas das eleições presidenciais. Os efeitos da crise, que já haviam alcançado os países emergentes, como o Brasil, chegaram à China, catalisador do crescimento econômico mundial. O PIB do terceiro trimestre cresceu 7,4%, menor crescimento trimestral desde o primeiro trimestre de 2009.

Não indiferente a este cenário, a autoridade monetária no Brasil tem adotado medidas expansionistas para a retomada da produção industrial, consumo e oferta de crédito. Os bancos públicos reduziram as tarifas de serviços e taxas de juros para financiamentos e empréstimos, prontamente seguidos pelos bancos privados. Já o Copom, reduziu a taxa básica de juros, Selic, para o menor patamar já registrado, 7,25%. Porém, a ata da decisão sinalizou que o ciclo de ajustes está encerrado devido ao possível aumento das perspectivas inflacionárias para o ano de 2013 que já indicam aumento na taxa.

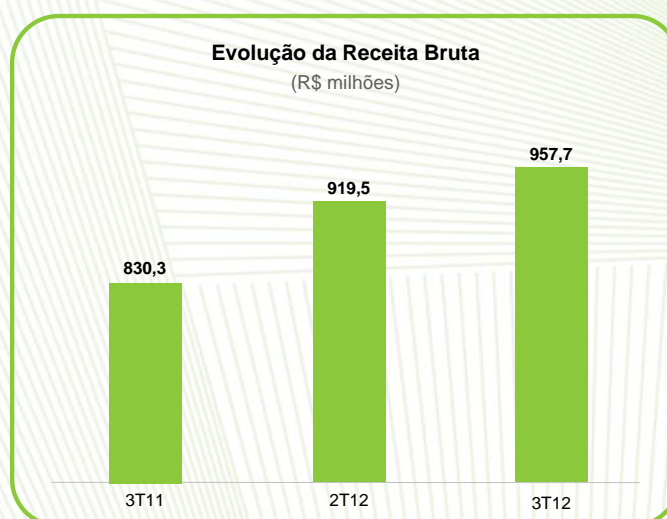
Tais medidas parecem já surtir efeito no comércio varejista que, segundo dados do IBGE (até agosto/12) mostram evolução de 9,0% em doze meses. Especificamente o segmento de artigos farmacêuticos/perfumaria contribuiu com 10,3% de crescimento no mesmo período. A Profarma, em linha com a sua estratégia de consolidar sua posição no mercado de distribuição, registrou no 3T12 aumento de 15,3% nas vendas quando comparado com o 3T11. Já o lucro líquido, saltou de R\$ 8,5 milhões para R\$ 10,8 milhões no mesmo período de comparação, evolução de 27,4%. Durante o 3T12, a Companhia, assim como o mercado, conviveu com a greve dos fiscais da Anvisa, o que chegou a provocar um certo desabastecimento, principalmente, de medicamentos importados pela indústria. Tal fator foi um limitador para a expansão das vendas no período.

A integração entre a Profarma e a Prodiel segue conforme o planejado com a unificação da plataforma tecnológica da Companhia no SAP, no início do mês de setembro. A partir desta iniciativa, acredita-se que a obtenção de sinergias se dará de maneira mais acentuada. A busca constante pela inovação e uso de tecnologia tem contribuído para a consolidação de uma Companhia cada vez mais eficiente, que oferta aos seus clientes soluções confiáveis e ágeis.

A confiança depositada pelos clientes e acionistas é absorvida como motivação pela equipe que é movida por mais, pronta para mais. O comprometimento com o resultado é o pilar desse projeto de longo prazo, que tem agregado valor para acionistas, clientes e parceiros comerciais. Assim, a gestão da Profarma espera continuar expandindo seus negócios neste último trimestre do ano, para encerrar o ano de 2012 alinhando resultados à estratégia colocada em prática.

**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO**
**Receita Operacional Bruta**

No 3º trimestre de 2012, a receita bruta alcançou R\$ 957,7 milhões, crescimento de 15,3% em relação aos R\$ 830,3 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. A Prodiel, incluída na categoria hospitalar + vacinas, apresentou receita bruta de R\$ 83,2 milhões. Excluindo o efeito da Prodiel, a Companhia apresentou crescimento de 5,4% no trimestre e já acumula 7,4% nos nove primeiros meses de 2012.



**Composição da Receita Bruta**

(R\$ Milhões)	3T12	3T11	Var. %	2T12	Var. %
<i>Branded</i>	544,1	545,9	-0,3%	517,2	5,2%
Genéricos	91,6	59,2	54,7%	66,3	38,2%
OTC	133,5	134,7	-0,9%	132,5	0,8%
Higiene Pessoal e Cosméticos	71,1	63,0	12,9%	67,9	4,7%
Hospitalar + Vacinas	117,4	27,6	325,8%	135,6	-13,4%
<b>Total</b>	<b>957,7</b>	<b>830,3</b>	<b>15,3%</b>	<b>919,5</b>	<b>4,2%</b>

Na análise do 3T12 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Nordeste e Centro Oeste, com crescimentos de 24,7% e de 13,6%, na comparação com o 3T11, respectivamente. Na comparação com o 2T12, as regiões Nordeste e Sudeste foram as de maior destaque, com crescimentos de 13,3% e 7,4%, respectivamente.

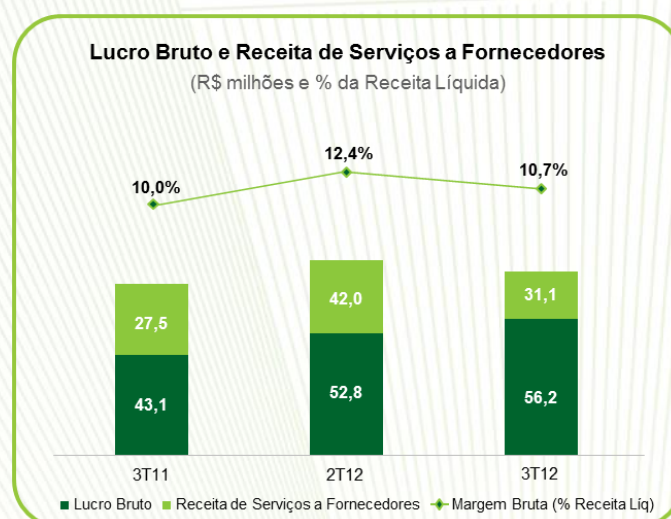
Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos hospitalar + vacinas, genéricos, e higiene pessoal e cosméticos, com crescimentos de 325,8%, 54,7%, e 12,9%, respectivamente, na comparação com o 3T11. Quando comparada ao 2T12, o destaque também foi o segmento de genéricos, com alta de 38,2%, diretamente relacionado ao foco que a Profarma vem dando à categoria nos últimos trimestres.

O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos, e genéricos, assim como no aumento da participação de clientes médios no mix de vendas da Profarma.

## Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Utilizando-se de tal critério, a margem bruta do 3T12 atingiu 10,7%, 0.7 ponto percentual maior quando comparada à margem bruta do 3T11. O crescimento se deve tanto ao aumento na margem bruta da Profarma, de 0.3 ponto percentual, quanto ao impacto positivo da aquisição da Prodiel, de 0.4 ponto percentual. Na comparação com o trimestre anterior, a queda de 1.7 ponto percentual está diretamente relacionada ao impacto positivo verificado no 2T12, referente ao aumento de preços ocorrido em 31/03/2012.



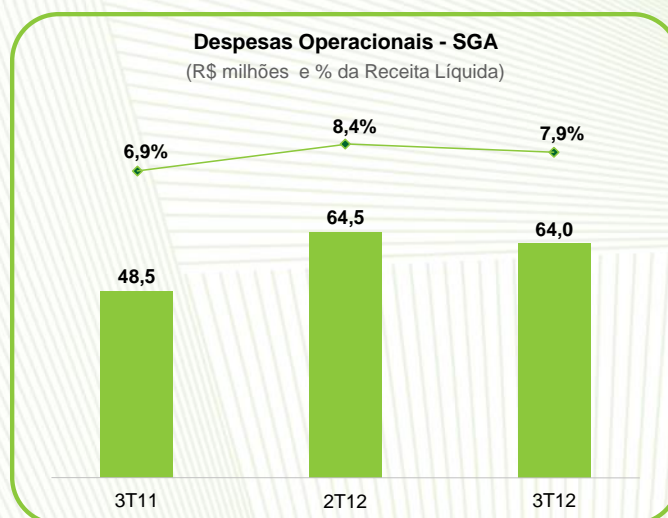
## Despesas Operacionais

No 3T12, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas) somaram R\$ 64,0 milhões, 7,9% da receita operacional líquida. O resultado representa incremento de 1.0 ponto percentual em relação ao 3T11, quando atingiu R\$ 48,5 milhões, 6,9% da receita operacional líquida. Parte relevante de tal variação é explicada pelo impacto relativo à aquisição da Prodiel, no valor de R\$ 8,6 milhões, R\$ 2,0 milhões de aumento em despesas de logística e R\$ 4,3 milhões de aumento em despesas administrativas. O aumento nas despesas de logística foi concentrado em despesas com funcionários, R\$ 1,6 milhão, e em despesas de serviços de terceiros (fretes), R\$ 0,4 milhão.

O aumento das despesas administrativas é relativo principalmente ao incremento em despesas com estrutura, de R\$ 1,5 milhão (aluguel), e em despesas com funcionários, R\$ 1,3 milhão.

Na comparação do 3T12 com o trimestre imediatamente anterior, as despesas se mantiveram em linha. Na análise das despesas como percentual da receita líquida, houve redução de 0.5 ponto percentual (8,4% vs. 7,9%), devido ao aumento nas vendas líquidas em 6,0% no período.

Para o ano de 2012, a Companhia alterou a alocação das despesas relativas a aluguel, IPTU e condomínio, que passaram a ser contabilizadas como despesas administrativas. Até dezembro de 2011, eram contabilizadas como despesas de logística. O efeito líquido desta mudança resultou em aumento de R\$ 2,5 milhões nas despesas administrativas, com redução de igual valor nas despesas de logística. Os valores relativos a estes ajustes no 3T11 foram realocados para efeito comparativo nas demonstrações financeiras.



## Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T12 foi registrada despesa de R\$ 1,2 milhão, enquanto que, no trimestre imediatamente anterior, houve receita de R\$ 0,8 milhão. A diferença está relacionada, principalmente, à redução de verbas de campanhas promocionais realizadas em conjunto com a indústria.

Na comparação com o 3T11, quando foi registrada despesa de R\$ 2,9 milhões, observa-se variação positiva de R\$ 1,7 milhão, explicada em grande parte pela redução de despesas não recorrentes, relacionadas à projetos de melhorias na Companhia.

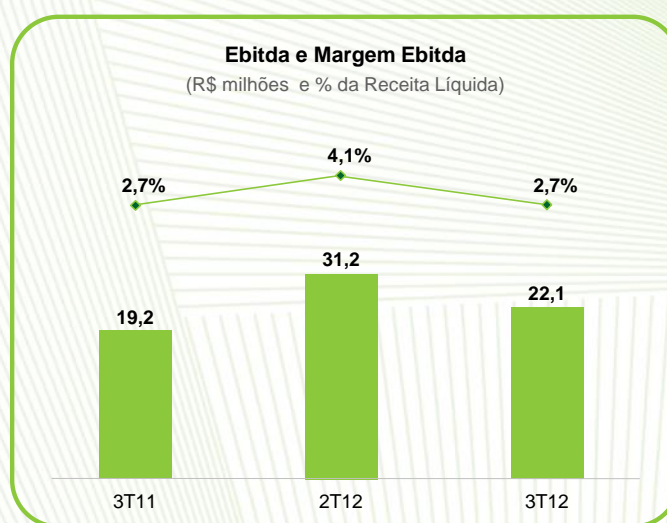
## Ebitda

O Ebitda no 3T12 foi de R\$ 22,1 milhões, crescimento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultante tanto do aumento de 4,6% no Ebitda da Profarma, que atingiu R\$ 20,1 milhões, quanto do impacto positivo da aquisição da Prodiel, que representou adicional de 10,1%. A margem Ebitda do trimestre foi de 2,7%, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Na comparação do 3T12 com o 2T12, houve recuo de 1.4 ponto percentual na margem Ebitda. A variação foi provocada pela já esperada redução na margem bruta da Companhia, após o impacto positivo no 2T12 do

aumento de preços dos medicamentos, ocorrido em março de 2012. Esta queda já esperada foi compensada pela diluição das despesas operacionais (0.5 ponto percentual), tendo em vista o aumento nas vendas líquidas da Companhia em 6,0%.

Importante ressaltar que, na visão acumulada dos últimos 12 meses, que agora inclui quatro trimestres sob o efeito da aquisição da Prodiel, o Ebitda da Companhia atingiu R\$ 98,5 milhões, expressivo crescimento de 41,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior.



### Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	3T12	3T11	Var. %	2T12	Var. %
Lucro Líquido*	11,1	8,5	31,1%	13,8	-19,2%
IR / CS	4,2	2,4	77,8%	5,0	-15,1%
Despesas Financeiras	4,7	6,8	-30,6%	10,5	-55,2%
Depreciação e Amortização	2,0	1,6	25,5%	1,9	2,9%
<b>Ebitda</b>	<b>22,1</b>	<b>19,2</b>	<b>14,7%</b>	<b>31,2</b>	<b>-29,3%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>2,7%</b>	<b>2,7%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>4,1%</b>	<b>-33,2%</b>

\* Antes da Participação dos Minoritários

### Resultado Financeiro

No 3T12, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 4,7 milhões, menor em R\$ 2,1 milhões e R\$ 5,8 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior e ao trimestre imediatamente anterior, respectivamente. Estas reduções foram devidas, principalmente, ao impacto do reconhecimento de ajuste a valor de mercado de parte das operações financeiras da Companhia, representando redução de R\$ 1,2 milhão e R\$ 2,9 milhões nas despesas financeiras, respectivamente. Cabe ressaltar que tais variações têm origem exclusivamente contábil nos empréstimos tomados em dólar e com swap 100% para CDI, não havendo

movimentação financeira. Os ajustes têm caráter transitório e na data de liquidação final dos empréstimos o impacto nas despesas financeiras será nulo. Houve ainda no trimestre a redução nas despesas financeiras relativas aos empréstimos, de R\$ 0,4 milhão e R\$ 1,2 milhão na comparação com 3T11 e 2T12, principalmente relacionado às quedas nas taxas de juros de 31% e 12%, respectivamente.

## Lucro Líquido

No 3T12, o lucro líquido consolidado da Profarma somou R\$ 10,8 milhões, R\$ 2,3 milhões superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, crescimento de 27,4%. A margem líquida alcançada no período foi de 1,3%, 0.1 ponto percentual acima da registrada no 3T11.

Comparado com o 2T12, quando o lucro líquido atingiu R\$ 12,4 milhões, observa-se queda de R\$ 1,6 milhão, redução de 0.3 ponto percentual na margem líquida, principalmente relacionada à já esperada redução da margem operacional da Companhia neste período.



## Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma ao final do 3T12 alcançou R\$ 203,1 milhões em linha com a posição de 30 de junho de 2012, de R\$ 202,0 milhões, mantendo a relação dívida líquida / Ebitda em 2.1x ao final do 3T12.

**Endividamento\***

(R\$ Milhões)	30-Set-12	30-Jun-12
Disponibilidades	14.096	21.932
Dívida de curto prazo	125.563	130.081
Dívida de longo prazo	91.585	93.811
<b>Dívida líquida</b>	<b>203.052</b>	<b>201.960</b>

\* Inclui Instrumentos Financeiros

**Capex**

A Profarma é reconhecida como a empresa que mais investe em tecnologia e em inovação na distribuição. Os ganhos de eficiência apresentados nos últimos trimestres mostram a assertividade da estratégia do investimento. Nesse sentido, a Prodieta passou a fazer parte de tal prioridade, sendo integrada ao SAP no início de setembro.

Com isso, no 3T12, os investimentos da Profarma totalizaram R\$ 3,9 milhões, crescimento de R\$ 1,4 milhão e de R\$ 1,0 milhão quando comparado com o ano anterior e com o trimestre anterior, respectivamente. Do montante total investido de R\$ 3,9 milhões, os investimentos realizados na Prodieta somaram R\$ 0,5 milhão, principalmente na área TI, relativos à implementação do SAP. Os investimentos na Profarma foram direcionados às áreas de tecnologia da informação (TI), com desembolso de R\$ 2,2 milhões no período.

**Fluxo de Caixa**

As disponibilidades da Profarma no 3T12 apresentaram decréscimo de R\$ 7,8 milhões, especialmente em função dos R\$ 6,1 milhões gerados nas atividades operacionais, compensados pelos R\$ 10,0 milhões aplicados nas atividades de financiamento e pelos R\$ 3,9 milhões aplicados nas atividades de investimento.

**Resumo do Fluxo de Caixa**

(R\$ Milhões)	3T12	3T11	Var. %	2T12	Var. %
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais</b>	<b>6,1</b>	<b>45,0</b>	-86,5%	<b>18,2</b>	-66,7%
Geração Interna de Caixa	20,7	18,5	12,0%	30,5	-32,1%
Varição Ativos Operacionais	(14,6)	26,5	-	(12,3)	-19,3%
<i>Duplicatas a Receber</i>	(36,2)	(29,5)	-22,7%	52,7	-
<i>Estoque</i>	36,0	24,1	49,8%	34,2	5,2%
<i>Fornecedores</i>	(7,4)	(4,0)	-84,8%	(93,5)	92,1%
<i>Outros</i>	(7,1)	36,0	-	(5,7)	-24,7%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(2,5)</b>	-57,5%	<b>(2,7)</b>	-43,1%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(30,3)</b>	67,0%	<b>(4,2)</b>	-138,6%
<b>Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>(7,8)</b>	<b>12,2</b>	-	<b>11,3</b>	-

	3T11	2T12	3T12
<b>Ciclo de Caixa - Dias *</b>	<b>56,3</b>	<b>59,1</b>	<b>56,1</b>
Dias de Contas a Receber (1)	39,9	47,4	48,8
Dias de Estoque (2)	46,1	48,9	41,9
Dias de Fornecedores (3)	29,7	37,1	34,5

\* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

O ciclo de caixa no 3T12 ficou em linha com o mesmo período do ano anterior e 3 dias menor que o verificado no 2T12. O trimestre contou ainda com a redução de 7 dias no nível médio de estoques em relação ao 2T12, queda já esperada pela Companhia.

A variação positiva de R\$ 6,1 milhões nas atividades operacionais foi decorrente, em grande parte, da geração interna de caixa positiva de R\$ 20,7 milhões, compensadas pela variação negativa nos ativos operacionais de R\$ 14,6 milhões.

A geração interna de caixa positiva no 3T12, de R\$ 20,7 milhões, foi superior em R\$ 2,2 milhões à do 3T11. O crescimento é consequência, principalmente, do aumento de R\$ 2,6 milhões no lucro líquido do período.

A variação negativa dos ativos operacionais de R\$ 14,6 milhões é explicada pelo aumento no saldo de clientes em R\$ 36,2 milhões, pela redução do saldo de fornecedores em R\$ 7,4 milhões, compensados pela redução no saldo de estoque, de R\$ 36,0 milhões. O aumento no saldo de clientes, de R\$ 36,2 milhões, foi devido ao aumento nas vendas brutas em 4,2% no período. A redução dos estoques em R\$ 36,0 milhões está relacionada em grande parte à redução em 7 dias no nível médio de estoque da Companhia, já esperada para este período.

No 3T12, os recursos aplicados nas atividades de financiamento, R\$ 10,0 milhões, foram relativos sobretudo ao programa de recompra de ações da Companhia, no montante de R\$ 2,1 milhões e também pela captação líquida de R\$ 9,6 milhões.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 3,9 milhões, foram direcionados, principalmente, à área de tecnologia da informação (TI), no valor de R\$ 2,7 milhões. Deste montante total, os investimentos realizados na Prodiem no 3T12 somaram R\$ 0,5 milhão, em sua maioria na área de tecnologia da informação, relativos a implementação do SAP.

**DESEMPENHO OPERACIONAL | CONTROLADORA**

	3T12	3T11	Var. %	2T12	Var. %
<b>Indicadores</b>					
Nível de Serviço	89,2%	89,8%	-0.6 p.p.	87,7%	1.5 p.p.
Logística - E.P.M. <sup>1</sup>	90,0	157,0	-42,7%	107,0	-15,9%
Logística - Produtividade	88,0	83,0	6,0%	86,0	2,3%
Venda por m <sup>2</sup> de depósito <sup>2</sup>	14,8	15,4	-3,8%	13,9	6,9%
Venda média por Centro de Distribuição <sup>2</sup>	72,9	69,2	5,3%	68,2	6,9%
Venda por Pedido Eletrônico	76,3%	72,0%	4.3 p.p.	72,0%	4.3 p.p.

1 - Erros por milhão | 2 - R\$ Milhões

### Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadas pelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha do distribuidor.

Comparando o nível de serviço do 3T12 com o mesmo período do ano anterior, observa-se redução de 0.6 ponto percentual, chegando a 89,2% contra 89,8%. Esta queda está ligada principalmente à variação de demanda maior que a esperada em alguns Centros de Distribuição. Em relação ao trimestre anterior, houve melhora de 1.5 ponto percentual, chegando a 89,2% contra 87,7%. Esta evolução está diretamente ligada a uma nova estratégia implementada no atendimento as grandes contas, possibilitando assim a melhor adequação dos estoques da Companhia, mesmo levando-se em consideração os impactos negativos da greve da ANVISA.

### Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue conforme o pedido.

Na comparação do 3T12 com o mesmo período do ano anterior, houve redução da quantidade de erros por milhão em 42,7%, chegando a 90,0 E.P.M. ante a 157,0 E.P.M. no 3T11. Quando comparado com o 2T12, a quantidade de erros por milhão reduziu em 15,9%. Tais comportamentos estão relacionados às mudanças introduzidas no processo de conferência dos principais Centros de Distribuição da Companhia ao longo do segundo trimestre de 2011, no sentido de se obter melhor relação custo / benefício. Em um primeiro momento, houve um período de adaptação, para em seguida obterem-se as melhorias esperadas.

## **Logística – Produtividade**

Este indicador mede o total de unidades expedidas por homem/hora trabalhada na área de logística (depósito e expedição), de tal forma que se possa acompanhar e controlar os reflexos de suas variações na despesa total da área. É um indicador de fundamental importância para se buscar sempre a menor estrutura de custos para a Companhia.

O nível de produtividade da Profarma no 3T12 apresentou crescimentos de 6,0% e 2,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e ao trimestre anterior, chegando a 88,0 ante 83,0 e 86,0 no 3T11 e 2T12, respectivamente. O resultado está relacionado aos aumentos de 5,4% e de 6,9%, respectivamente, da receita operacional bruta.

## **Venda por metro quadrado de depósito e Venda média por Centro de Distribuição**

Estes indicadores medem a eficiência e a produtividade dos centros de distribuição, com o principal objetivo de buscar sempre a menor estrutura de custos para a Profarma.

Na comparação do 3T12 com o mesmo período do ano anterior, o indicador venda por metro quadrado de depósito apresentou queda de 3,8%. Já na comparação com o 2T12 houve aumento de 6,9%. A queda no indicador em comparação ao 3T11 é explicada em grande parte pelo aumento na capacidade instalada nos CDs do Rio de Janeiro. Em relação ao trimestre anterior o crescimento está relacionado ao incremento na receita operacional bruta observada no período.

Na comparação do 3T12 com o 3T11 e com o trimestre anterior (2T12), o indicador venda média por centro de distribuição apresentou aumento de 5,3% e 6,9% respectivamente. Ambos relacionados ao aumento na receita operacional bruta.

## **Venda por meio de Pedido Eletrônico**

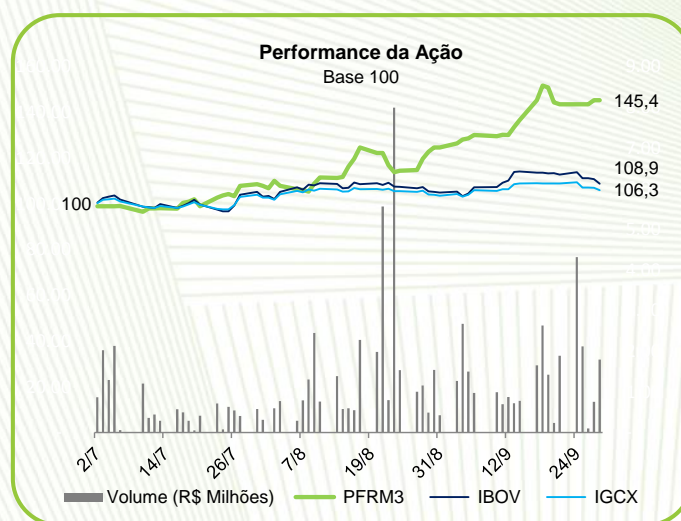
Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde no 3T12, alcançando 76,3% do total das vendas. O crescimento foi de 4.3 pontos percentuais em comparação ao 3T11 e com o 2T12. Vale ressaltar que, mesmo tendo aumentado a participação de clientes pequenos e médios nas vendas da Companhia, a Profarma tem como objetivo seguir aumentando a venda por meio do pedido eletrônico.


## MERCADO DE CAPITAIS

O terceiro trimestre do ano foi marcado pela leve recuperação do mercado de renda variável no Brasil. Mesmo diante dos impasses ocorridos na Zona do Euro em relação à busca de medidas que tragam novamente a estabilidade econômica ao bloco, houve melhora no humor dos mercados nacionais e os índices Bovespa e de Governança Corporativa encerraram o período com valorização.



### Performance da Ação

#### Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

		Ibovespa <sup>(1)</sup>	IGC <sup>(1)</sup>
Preço da Ação 29/06/12	R\$ 10,10	54.355	6.992
Preço da Ação 28/09/12	R\$ 14,69	59.176	7.414
Var. (%)	45,4%	8,9%	6,0%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

As ações da Profarma apresentaram desempenho positivo, de 45,4% no 3T12, enquanto o Ibovespa e o IGC encerraram o período com valorizações de 8,9% e 6,0%, respectivamente. As ações PFRM3 encerram o trimestre cotadas a R\$ 14,69. Mesmo quando excluídas as transações relacionadas ao 5º programa de recompra de ações, o volume financeiro médio diário no 3T12 foi de R\$ 1,2 milhão, 40,5% superior ao trimestre anterior.

## Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 16 de novembro de 2011, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até novembro de 2012. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBOVESPA.

Este é o quinto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de 1.300.000 ações ordinárias. Até o dia 30 de setembro de 2012, a Companhia havia adquirido 932.700 ações, ao preço médio de R\$ 9,94, totalizando R\$ 9,3 milhões.

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

## PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre**

Data: **Quinta-feira, 8 de novembro de 2012.**

**Português com Tradução Simultânea**

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **(11) 4688-6361**

*Toll Free* EUA: **+1 (855) 281-6021** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

*Replay* PT: +55 (11) 4688-6312 | Código: 1833479

*Replay* EN: +55 (11) 4688-6312 | Código: 3791656

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

## Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	3T12	3T11	2T12	3T12	3T11	2T12
<b>Receita Operacional Bruta:</b>						
Venda de Produtos	957.666	830.341	919.481	874.582	830.132	817.983
	<b>957.666</b>	<b>830.341</b>	<b>919.481</b>	<b>874.582</b>	<b>830.132</b>	<b>817.983</b>
<b>Deduções Receita Operacional Bruta:</b>						
Impostos e Outras Deduções	(145.040)	(127.630)	(152.739)	(136.166)	(127.528)	(137.262)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>812.626</b>	<b>702.711</b>	<b>766.742</b>	<b>738.416</b>	<b>702.604</b>	<b>680.721</b>
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(756.452)	(659.632)	(713.896)	(693.414)	(659.631)	(643.006)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>56.174</b>	<b>43.079</b>	<b>52.846</b>	<b>45.002</b>	<b>42.973</b>	<b>37.715</b>
<b>Receitas / (Despesas) Operacionais</b>						
Gerais e Administrativas*	(22.744)	(14.605)	(21.185)	(19.321)	(15.014)	(17.160)
Comerciais e Marketing	(16.661)	(13.839)	(17.651)	(14.390)	(13.839)	(15.447)
Logística e Distribuição*	(24.560)	(20.017)	(25.619)	(22.057)	(20.018)	(22.882)
Depreciação e Amortização	(2.004)	(1.597)	(1.947)	(1.794)	(1.595)	(1.730)
Receita Serviços a Fornecedores	31.074	27.507	42.022	31.066	27.508	42.021
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.224)	(2.897)	768	(920)	(2.895)	961
	<b>(36.119)</b>	<b>(25.448)</b>	<b>(23.612)</b>	<b>(27.416)</b>	<b>(25.852)</b>	<b>(14.237)</b>
<b>Resultado de Equival. Patrimonial</b>	-	-	-	949	450	2.040
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	-	-	-	<b>949</b>	<b>450</b>	<b>2.040</b>
<b>Resultado Operacional antes do Financeiro</b>	<b>20.055</b>	<b>17.631</b>	<b>29.234</b>	<b>18.535</b>	<b>17.571</b>	<b>25.518</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>	-	9	-	3	9	7
	-	<b>9</b>	-	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>7</b>
<b>Resultado Financeiro</b>						
Receitas financeiras Outras	414	805	663	226	795	393
Receitas financeiras AVP	1.707	2.087	2.133	1.694	2.087	2.062
Despesas finan Bancária	(3.281)	(4.666)	(7.411)	(2.977)	(4.666)	(6.599)
Despesas finan AVP	(2.294)	(3.699)	(2.637)	(2.244)	(3.699)	(2.562)
Despesas finan Outras	(1.246)	(1.301)	(3.239)	(977)	(1.301)	(3.144)
	<b>(4.700)</b>	<b>(6.774)</b>	<b>(10.491)</b>	<b>(4.278)</b>	<b>(6.784)</b>	<b>(9.850)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>15.355</b>	<b>10.866</b>	<b>18.743</b>	<b>14.260</b>	<b>10.796</b>	<b>15.675</b>
<b>Tributação</b>						
Provisão para Imposto de Renda	(2.676)	(1.661)	(3.668)	(2.108)	(1.614)	(2.411)
Provisão para Contribuição Social	(1.266)	(640)	(1.120)	(1.051)	(617)	(655)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(277)	(72)	(180)	(277)	(72)	(180)
	<b>(4.219)</b>	<b>(2.373)</b>	<b>(4.968)</b>	<b>(3.436)</b>	<b>(2.303)</b>	<b>(3.246)</b>
<b>Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários</b>	<b>11.136</b>	<b>8.493</b>	<b>13.775</b>	<b>10.824</b>	<b>8.493</b>	<b>12.429</b>
<b>Participação Minoritária nos Resultados das Controladas</b>	<b>312</b>	-	<b>1.346</b>	-	-	-
<b>Lucro Líquido do Trimestre</b>	<b>10.824</b>	<b>8.493</b>	<b>12.429</b>	<b>10.824</b>	<b>8.493</b>	<b>12.429</b>
<b>Lucro por lote de mil ações (em R\$)</b>	<b>323</b>	<b>256</b>	<b>373</b>	<b>323</b>	<b>256</b>	<b>373</b>
<b>Quant. de ações ao final do período (milhões)</b>	<b>33.543</b>	<b>33.164</b>	<b>33.299</b>	<b>33.543</b>	<b>33.164</b>	<b>33.299</b>

\*Com objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de "Logística" para "Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, conforme apresentado no ITR na nota explicativa de número 2.

## Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	30/09/12	30/09/11	30/06/12	30/09/12	30/09/11	30/06/12
<b>Circulante:</b>						
Disponibilidades	14.096	20.735	21.932	11.438	20.208	14.992
Contas a Receber de Clientes	519.208	368.306	483.753	469.240	368.053	421.481
Estoques	351.942	337.963	387.964	319.040	337.963	363.421
Impostos a Recuperar	163.306	150.151	170.006	150.992	149.723	160.184
Adiantamentos	3.352	1.249	3.999	2.917	1.202	3.384
Outras Contas a Receber	51.529	36.334	53.982	51.412	36.316	53.955
	<b>1.103.433</b>	<b>914.738</b>	<b>1.121.636</b>	<b>1.005.039</b>	<b>913.465</b>	<b>1.017.417</b>
<b>Não Circulante</b>						
<b>Realizável a Longo Prazo:</b>						
Depósitos Judiciais	8.304	2.575	8.116	8.215	2.576	8.025
Instrumentos Financeiros	3.989	-	2.437	2.719	-	2.158
IR e CSLL diferidos	2.930	1.297	3.207	1.285	1.297	1.562
Outras Contas a Receber	28.640	24.675	24.365	26.243	25.031	24.691
	<b>43.863</b>	<b>28.547</b>	<b>38.125</b>	<b>38.462</b>	<b>28.904</b>	<b>36.436</b>
<b>Permanente:</b>						
Investimentos	-	-	-	39.302	7.915	38.352
Imobilizado tangível	32.720	29.289	32.261	29.957	29.241	29.581
Imobilizado intangível	25.658	10.002	24.226	10.574	9.980	9.357
	<b>58.378</b>	<b>39.291</b>	<b>56.487</b>	<b>79.833</b>	<b>47.136</b>	<b>77.290</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.205.674</b>	<b>982.576</b>	<b>1.216.248</b>	<b>1.123.334</b>	<b>989.505</b>	<b>1.131.143</b>
<b>Passivo</b>						
	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/11</b>	<b>30/06/12</b>	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/11</b>	<b>30/06/12</b>
<b>Circulante:</b>						
Fornecedores	322.448	240.631	330.884	295.707	247.952	300.552
Empréstimos e Financiamentos	125.114	40.534	129.666	112.224	40.534	114.355
Instrumentos Financeiros	449	1.161	415	449	1.161	415
Salários e Contribuições Sociais	12.320	9.242	10.867	10.179	9.086	9.333
Impostos e Taxas	11.506	9.742	18.823	8.684	9.633	15.831
Dividendos	12	-	12	12	-	12
Outras Contas a Pagar	995	2.213	1.882	319	2.087	620
	<b>472.844</b>	<b>303.523</b>	<b>492.549</b>	<b>427.574</b>	<b>310.453</b>	<b>441.118</b>
<b>Não Circulante</b>						
<b>Exigível a longo prazo:</b>						
Impostos e Taxas	41.999	39.424	43.434	34.994	39.146	36.357
Empréstimos e Financiamentos	95.574	98.278	96.248	85.880	98.278	87.467
Instrumentos Financeiros	-	514	-	-	514	-
Provisão para Contingências	13.476	2.754	13.198	3.301	2.754	3.106
Saldos com Controladas	-	-	-	1.400	277	3.842
Outras Contas a Pagar	651	650	925	650	650	650
	<b>151.700</b>	<b>141.620</b>	<b>153.805</b>	<b>126.225</b>	<b>141.619</b>	<b>131.422</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>11.595</b>	<b>-</b>	<b>11.291</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido :</b>						
Capital Social	397.895	395.087	396.084	397.895	395.087	396.084
Ações em Tesouraria	(10.124)	(850)	(7.993)	(10.124)	(850)	(7.993)
Reserva de Capital	101.901	81.597	101.473	101.901	81.597	101.473
Reserva de Lucros	47.068	41.437	47.068	47.068	41.437	47.068
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-
Lucros Acumulados	32.795	20.162	21.971	32.795	20.162	21.971
	<b>569.535</b>	<b>537.433</b>	<b>558.603</b>	<b>569.535</b>	<b>537.433</b>	<b>558.603</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.205.674</b>	<b>982.576</b>	<b>1.216.248</b>	<b>1.123.334</b>	<b>989.505</b>	<b>1.131.143</b>

**Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)**

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	3T12	3T11	2T12	3T12	3T11	2T12
<b>Atividades Operacionais</b>						
Lucro Líquido do Período	10.824	8.493	12.429	10.824	8.493	12.429
Participação minoritários	312	-	1.346	-	-	-
<b>Lucro Líquido do Período - Ajustado</b>	<b>11.136</b>	<b>8.493</b>	<b>13.775</b>	<b>10.824</b>	<b>8.493</b>	<b>12.429</b>
<b>Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido</b>						
Depreciação e Amortização	2.005	1.597	1.947	1.795	1.595	1.730
Resultado equivalência patrimonial	-	-	-	(949)	(450)	(2.040)
Prov. p/ Contingências	279	(172)	(283)	195	(172)	(178)
Juros de Empréstimos Provisionados	4.055	4.933	5.509	3.629	4.933	4.820
IR e CS correntes	3.942	2.301	4.788	3.160	2.231	3.066
IR e CS diferidos	276	72	180	276	72	180
Outros	(996)	1.254	4.560	(1.063)	1.252	4.295
	20.697	18.478	30.476	17.867	17.954	24.302
<b>(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais</b>						
Duplicatas a Receber	(36.200)	(29.514)	52.696	(48.243)	(29.510)	60.204
Estoque	36.022	24.052	34.230	44.381	24.052	32.313
Impostos a Recuperar	7.190	29.693	12.437	9.682	34.182	13.971
Outros	(1.853)	5.707	(10.962)	777	1.303	(10.657)
	5.159	29.938	88.401	6.597	30.027	95.831
<b>Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais</b>						
Fornecedores	(7.391)	(3.999)	(93.525)	(3.781)	(3.495)	(98.315)
Salários e Contribuições	1.452	526	1.253	846	506	1.096
Impostos a Recolher	(12.694)	238	(7.003)	(11.670)	308	(5.425)
Outros	(1.162)	(192)	(1.393)	(2.742)	(197)	(2.454)
	(19.795)	(3.427)	(100.668)	(17.347)	(2.878)	(105.098)
<b>Caixa aplicado nas Atividades Operacionais</b>	<b>6.061</b>	<b>44.989</b>	<b>18.209</b>	<b>7.117</b>	<b>45.103</b>	<b>15.035</b>
<b>Atividades de Investimento</b>						
Adições ao imobilizado	(1.837)	(1.882)	(2.242)	(1.628)	(1.882)	(1.696)
Adições ao intangível	(2.069)	(651)	(675)	(1.773)	(651)	(69)
Baixas do imobilizado/intangível	12	61	195	12	61	43
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento</b>	<b>(3.894)</b>	<b>(2.472)</b>	<b>(2.722)</b>	<b>(3.389)</b>	<b>(2.472)</b>	<b>(1.722)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>						
Aumento de Capital	1.811	-	-	1.811	-	-
Dividendos pagos	-	-	(4.638)	-	-	(4.638)
Ações em Tesouraria	(2.131)	(850)	(7.142)	(2.131)	(850)	(7.142)
Empréstimos e financiamentos - Principal	84.248	7.136	45.405	75.600	7.136	37.839
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(91.191)	(27.802)	(31.683)	(80.183)	(27.802)	(24.082)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(2.740)	(8.772)	(6.135)	(2.379)	(8.772)	(5.714)
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento</b>	<b>(10.003)</b>	<b>(30.288)</b>	<b>(4.193)</b>	<b>(7.282)</b>	<b>(30.288)</b>	<b>(3.737)</b>
<b>Aumento (diminuição) do Caixa</b>	<b>(7.836)</b>	<b>12.229</b>	<b>11.294</b>	<b>(3.554)</b>	<b>12.343</b>	<b>9.576</b>
<b>Caixa Equivalente no Período</b>						
Disponibilidades no final do período	14.096	20.735	21.932	11.438	20.208	14.992
Disponibilidades no início do período	21.932	8.506	10.638	14.992	7.865	5.416
	<b>(7.836)</b>	<b>12.229</b>	<b>11.294</b>	<b>(3.554)</b>	<b>12.343</b>	<b>9.576</b>

## Sobre a Profarma

A **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A** atua há 51 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 31 mil pontos de venda, consolidando-se entre as empresas líderes deste setor no Brasil. Por meio da divisão de Novos Negócios, a empresa atua também no segmento hospital, vacinas e medicamentos de alto valor agregado. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil em 2011, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor atacadista de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

## Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a **Prodiel Farmacêutica S.A** atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Distrito Federal e Pernambuco. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

## Sobre a Arpmed

A **Arp Med S.A.** é um delivery que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

*A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.*